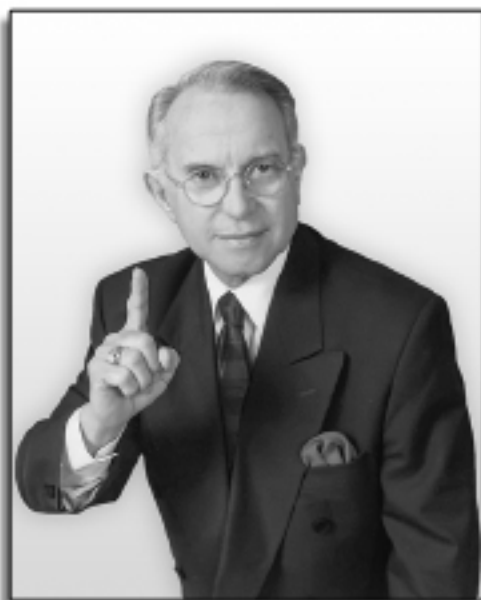


O MISTÉRIO DAS RECOMPENSAS

Quinta-feira, 6 de novembro de 1997
(Segunda Atividade)
Tigre, Buenos Aires, Argentina



DR. WILLIAM SOTO SANTIAGO

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada; por tanto, qualquer erro neste escrito é estritamente erro de audição, transcrição, tradução e impressão; e não deve ser interpretado como erros da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência, pode ser verificado com as gravações em áudio ou vídeo.

Este folheto deve ser usado somente para propósitos pessoais de estudo, até que seja publicado formalmente.

Usou-se a Bíblia na edição Revista e Corrigida da tradução de João Ferreira de Almeida. Outras edições são citadas nos casos em que expressam melhor a mensagem do autor.

O MISTÉRIO DAS RECOMPENSAS

Dr. William Soto Santiago

Quinta-feira, 6 de novembro de 1997

(Segunda Atividade)

Tigre, Buenos Aires, Argentina

Muito boa noite amados amigos e irmãos presentes aqui em Tigre, Buenos Aires. É para mim uma grande bênção estar com vocês aqui na Argentina, para compartilhar com vocês uns momentos de companheirismo ao redor do Programa de Deus, e ver este nosso tema correspondente a esta ocasião: **“O MISTÉRIO DAS RECOMPENSAS”**, o qual a Escritura contém desde Gênesis até o Apocalipse.

Podemos ver que desde Gênesis até o Apocalipse nos fala das recompensas divinas, e vamos ver este mistério nesta noite.

Para o qual, vamos ler Apocalipse, capítulo 22, versículo 12, onde diz, Cristo diz:

“E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra.”

Que Deus nos permita compreender este mistério das recompensas, nos abra o entendimento, e nos abençoe; e a cada um dê conforme as suas obras neste Último Dia. No Nome Eterno do Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

Todo ser humano tem a oportunidade de viver neste planeta Terra quando nasceu neste planeta Terra, e toda a trajetória da sua vida terá uma recompensa; pois em toda a trajetória da sua vida o ser humano sempre esteve trabalhando, fazendo algo em sua vida, e terá sua recompensa.

E agora, encontramos que Deus dará Sua recompensa a todo ser humano “conforme for sua obra”, diz aqui nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Esta recompensa é para o Último Dia, no qual a Vinda do Filho do Homem será cumprida em meio da raça humana. Aí os seres humanos começam a receber a recompensa por suas obras; isto é para os que estarão vivendo aqui na Terra neste tempo final.

Os que partiram em eras passadas ou dispensações passadas e gerações passadas receberão sua recompensa quando forem apresentados ante a presença de Deus; quando ressuscitarem receberão a recompensa da parte de Deus, seja boa ou seja, má.

A recompensa vai depender das obras realizadas pelas pessoas aqui na Terra.

Agora, podemos ver que Cristo nos diz em São Mateus, capítulo 16, versículos 24 ao 28:

“Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me;

Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á.

Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?

Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas obras.

Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui estão, que não provarão a morte (ou seja, que não verão morte), até que vejam vir o Filho do Homem no seu reino.”

E depois, seis dias depois, tomou a Pedro, Tiago e João (irmão de Tiago), e os levou em particular a um monte alto, chamado o Monte da Transfiguração; e... (é chamado assim por nós). E nesse monte se transfigurou diante dos Seus discípulos: Seu rosto resplandeceu como o sol, Suas vestimentas se tornaram brancas como a luz, resplandecentes como a luz, e apareceram ali Moisés e Elias.

Sendo que isto é uma visão: isto é a Vinda do Reino de Deus com Seus Anjos, e o Filho do Homem vindo no Reino do Seu Pai com Seus Anjos, o que para o Último Dia será cumprido conforme foi mostrado aqui na visão do Monte da Transfiguração.

Porque a Segunda Vinda de Cristo, que é a Vinda do Filho do Homem com Seus Anjos, é com Seu rosto como o sol. E o que significa o rosto como o sol? O rosto como o sol representa Cristo como Rei dos reis e Senhor dos senhores, porque o sol é o astro rei, e Jesus Cristo é a Luz do mundo; e Ele é o Rei dos reis e Senhor dos senhores para o mundo inteiro.

E agora, vejam vocês como a Vinda do Filho do Homem com Seus Anjos no Reino do Seu Pai, encontramos que é o maior evento prometido para os seres humanos, para ser cumprido no Último Dia, para ser cumprido neste tempo no qual nós estamos vivendo. Esse é o maior mistério de todos os mistérios divinos.

Esse é o mistério sob o Sétimo Selo; e quando foi aberto o Sétimo Selo no Céu houve silêncio, causou silêncio a abertura desse Sétimo Selo lá no Céu.

Ninguém sabia, nem no Céu nem na Terra, quando seria a Vinda do Filho do Homem com Seus Anjos; mas esse mistério foi aberto no Céu quando o Sétimo Selo foi aberto, e todos no Céu souberam, conheceram, esse mistério; e guardaram silêncio para que não se interrompesse na Terra o cumprimento da Vinda do Filho do Homem com Seus Anjos, ou seja, para que não se interrompesse o Programa Divino correspondente à Segunda Vinda de Cristo com Seus Anjos no Último Dia.

E agora, vejam vocês que a Vinda de Cristo para o Último Dia, que é a Vinda do Filho do Homem com Seus Anjos, é para recompensar cada um conforme forem suas obras. Por isso é que a raça humana terá sua recompensa, cada ser humano terá sua recompensa.

Agora, qual será a recompensa de cada um de vocês? Tem que estar na Escritura.

Agora, através da Escritura temos a parábola — dada por Jesus Cristo — do trigo e do joio; pois Cristo em Suas parábolas falou sobre as recompensas, falou sobre o que será dos seres humanos no tempo final; isso é na Vinda do Filho do Homem com Seus Anjos.

Porque para o tempo final, para o fim do século, que é o tempo da colheita, diz que o Filho do Homem enviará Seus Anjos.

E para que enviará Seus Anjos? E para que será que o Filho do Homem estará na Terra? Para recompensar cada um conforme for sua obra.

E agora, vejam vocês que Cristo diz que o joio será atado em feixes e será lançado no forno de fogo, onde

será o choro e o ranger de dentes; e isso é nada menos que os filhos do mau, representados no joio, pois Cristo explicando a parábola do joio disse que o joio são os filhos do mau.

Vejam, aqui diz São Mateus, capítulo 13, versículos 37 em diante, diz... explicando a parábola diz:

“E ele, respondendo, disse-lhes: O que semeia a boa semente, é o Filho do homem;

O campo é o mundo; e a boa semente são os filhos do reino (ou seja, os filhos de Deus); e o joio são os filhos do maligno (os filhos do mal, ou seja, os filhos do diabo, são o joio nesta parábola).

O inimigo, que o semeou (ou seja, que semeou o joio) é o diabo; a ceifa (ou seja, a colheita) é o fim do mundo; e os ceifeiros são os anjos.”

Veem? Aqui aparecem novamente os Anjos, porque a Vinda do Filho do Homem para pagar cada um conforme as suas obras é com Seus Anjos. Diz:

“Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na consumação deste mundo.

Mandarará o Filho do homem os seus anjos, e eles colherão do seu reino tudo o que causa escândalo, e os que cometem iniquidade.

E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.

Então os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.”

Agora, vejam vocês o que será do joio, dos filhos do mau: serão lançados no forno de fogo, onde será o choro e o ranger de dentes. Isso é: serão lançados na grande tribulação, onde o juízo divino cairá sobre a raça humana.

E o profeta Malaquias nos diz no capítulo 4 como será

esse tempo da grande tribulação. Diz capítulo 4, versículo 1 em diante:

“Porque eis que aquele dia vem ardendo como fornalha; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como a palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o SENHOR dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo.”

Esse é o pagamento para os que fazem maldade, esse é o pagamento para o joio, os filhos do mau; esse é o pagamento para os soberbos, conforme Malaquias, capítulo 4, versículo 1; o qual está em harmonia com as palavras de Jesus Cristo: de que o joio, os filhos do mau, serão lançados no forno de fogo, onde será o choro e o ranger de dentes.

E por que o forno de fogo? E por que aqui nos fala do dia ardente como um forno? Porque para esse tempo a radioatividade será desatada e o fogo atômico queimarás os filhos do mau. Por isso nos fala do forno de fogo, porque durante esses três anos e meio da grande tribulação será desatado o fogo atômico e queimarás o joio; e o fogo atômico já está armazenado.

Assim como a água do dilúvio foi armazenada (onde?) nas nuvens; quando choveu, pois estava nas nuvens já armazenada a água.

E o fogo atômico também já está armazenado: o têm armazenado em equipamentos nucleares, como bombas e reatores e assim por diante.

E se soltar toda essa radioatividade, o que é que acontece com a raça humana nos territórios onde se soltar essa radioatividade? Pois a humanidade é queimada. Isso é o que diz a Escritura, e vejam como vai se cumprir essa profecia.

Agora vejam, quando Deus disse que viria um dilúvio, vejam vocês, depois, no tempo assinalado e no dia correspondente, apareceram as nuvens. Primeiro não se viam, mas Deus, que conhece a fórmula e que fez a fórmula da água, pois sabia que unindo hidrogênio [H] e oxigênio [O] forma-se a água; e Ele, pois vejam vocês como nos dá água todos os dias, nos dá H₂O, unido, que é água.

Agora vejam, Deus também sabe como armazenar a água lá encima. Se você tenta armazená-la, não pode, mas Deus sim pode; Ele sabe como fazê-lo. E quando vocês olham as nuvens (que são de água), vocês veem água lá encima, e você diz: “Mas não cai.” Mas quando Deus determina, em certo momento que chega a certa fase, cai a água do céu.

E agora, vejam vocês como, também sobre Sodoma e Gomorra choveu fogo e enxofre; não água, a não ser fogo e enxofre.

E para o tempo final, temos a profecia que será um dia ardente como um forno que queimará o joio. Isso é o que será o pagamento para os filhos do mau; isso será o pagamento para os soberbos, para os que fazem maldade. “Aquele dia que virá os abrasará (ou seja, os queimará), disse Deus.” Ou seja, que não é um assunto de uma pessoa dizer que isso vai acontecer, mas sim, isso Deus já disse desde o Antigo Testamento.

E o que será dos escolhidos de Deus, dos filhos e filhas de Deus? Pois para eles, continua dizendo aqui no versículo 2 do capítulo 4 de Malaquias:

“Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, e cura trará nas suas asas; e saireis e saltareis como bezerras da estrebaria.”

Essa será a recompensa para os filhos e filhas de Deus: nascerá o Sol de Justiça, e isso é a Segunda Vinda de Cristo. Porque Cristo é o Sol de Justiça, o qual, em um novo dia dispensacional, aparece manifestado na manhã de um novo dia dispensacional e de um novo dia milenial.

Quando Deus nos fala do Último Dia na Escritura, para o qual ressuscitará os mortos em Cristo, conforme as palavras de Jesus em São João, capítulo 6, versículo 39 ao 54; esse Último Dia, que é o Dia do Senhor, é o sétimo milênio; porque um dia diante do Senhor é como mil anos para nós, nos diz o apóstolo São Pedro em sua segunda carta, capítulo 3, versículo 8; e também nos diz assim o profeta Moisés no Salmo 90 e versículo 4.

E agora vejam, quando nos fala dos últimos dias nos fala dos últimos milênios.

Quando Jesus Cristo esteve sobre a Terra pregando, já estava se vivendo nos últimos dias, porque os últimos dias diante de Deus, para os seres humanos são o quinto milênio, sexto milênio e sétimo milênio. E quando Jesus tinha de 4 a 7 anos de idade começou o quinto milênio e, conseqüentemente, começaram os últimos dias diante de Deus; para os quais o Messias estaria aqui na Terra pregando em Sua Primeira Vinda sob Seu ministério como Cordeiro de Deus, para tirar o pecado do mundo no final do Seu ministério.

E viria depois o Espírito Santo sobre os crentes em Cristo, de era em era, começando no Dia de Pentecostes. Durante todos esses últimos dias, que são quinto milênio, sexto milênio e sétimo milênio, Deus estaria derramando do Seu Espírito sobre toda carne, conforme a promessa divina.

E agora, vejam vocês como estes últimos dias são os três

últimos milênios, que são: quinto milênio, sexto milênio e sétimo milênio. E se acrescentamos ao calendário os anos de atraso que tem, já estamos no sétimo milênio.

E diante de Deus somente transcorreram dois dias, mas para os seres humanos, de Jesus Cristo para cá, transcorreram dois mil anos; dois mil anos se acrescentarmos ao calendário os anos de atraso que tem.

Agora podemos ver este mistério dos últimos dias, e ver que são os três últimos milênios: quinto milênio, sexto milênio e sétimo milênio. E podemos ver o mistério do Último Dia, que é o mistério do sétimo milênio, no qual a Vinda do Filho do Homem estará sendo cumprida para os filhos e filhas de Deus; e estará o Filho do Homem vindo com Seus Anjos para recompensar cada um conforme as suas obras.

Agora, a Igreja do Senhor Jesus Cristo, que é Seu Corpo Místico de crentes, que são esses reis e sacerdotes, esse povo que é real sacerdócio, nação Santa, esteve passando por diferentes etapas.

Dos dias de Jesus Cristo para cá, encontramos que Ele esteve atuando entre a raça humana, no meio da raça humana; e encontramos que no Dia de Pentecostes nasceram as primeiras pessoas no Reino de Deus: 120 pessoas receberam o novo nascimento; do qual Cristo falou com Nicodemos, dizendo: “Em verdade, em verdade te digo, que o que não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus.” Ou seja, não o pode entender.

Nicodemos pensou em nascer de novo mas por meio de uma mulher, e pensou em nascer de novo por meio da sua mãe. E se sua mãe estivesse morta ou estava muito anciã? Pois perguntou: “Como se pode fazer isto? Pode acaso o homem já sendo velho...?” E se ele disse “o homem

já sendo velho”, é porque se refere a ele, que já estava velho. E se ele estava velho, como estaria sua mamãe? Mais velhinha ainda, mais anciãzinha, se estivesse viva; e se não estivesse viva, já o problema para Nicodemos era maior, porque como iria nascer de novo se sua mãe já tivesse morrido? Ou se estivesse viva, como iria nascer de novo por meio da sua mãe já anciãzinha?

Vejam que pergunta mais infantil: “Pode o homem, já sendo velho, entrar no ventre da sua mãe e nascer de novo?” Mas Cristo lhe falava de um novo nascimento; e sendo um novo nascimento era em uma nova forma também.

E agora, diz:

[São João 3:5] “... *Em verdade, em verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.*

O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo.”

Agora, este novo nascimento é o que obteve aquele grupo de 120 pessoas no Dia de Pentecostes, quando o Espírito de Cristo desceu e ali produziu o novo nascimento; entrou naquelas 120 pessoas crentes em nosso amado Senhor Jesus Cristo e que tinham lavado seus pecados no Sangue de Jesus Cristo.

Para uma pessoa poder receber o Espírito de Cristo: necessita crer em Cristo como seu Salvador e lavar seus pecados no Sangue de Cristo, para poder receber o Espírito de Cristo, e assim se produzir na pessoa o novo nascimento; e assim nascer no Reino de Deus.

Nenhuma pessoa pode entrar no Corpo Místico de

Cristo, ou seja, à Igreja do Senhor Jesus Cristo, a menos que seja por meio do novo nascimento.

E ao nascer de novo: nasceu no Reino de Deus, é uma nova criatura, e pertence ao Céu; tem um corpo teofânico, obtém um corpo teofânico da sexta dimensão, ou seja, um espírito teofânico, e já começou com vida eterna, uma nova vida.

E Cristo disse em São João, capítulo 5, versículo 24:

“Em verdade, em verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.”

Quando nós nascemos aqui na Terra, nascemos no meio de uma raça que está morta diante de Deus; por causa do pecado lá no Jardim do Éden, a raça morreu diante de Deus. “O dia que dele coma, esse dia morrerás.” E perdeu os direitos à vida eterna, morreu para a vida eterna o ser humano; perdeu o direito de comer da Árvore da Vida e perdeu o direito a tudo eterno que o ser humano tinha.

E por isso, do tempo da queda do ser humano em diante, as pessoas nascem aqui na Terra, recebem um espírito do mundo e recebem um corpo mortal, corruptível e temporário desta Terra; e depois de passada uma quantidade de tempo, digamos de 50 a 100 anos ou a 125 anos, o corpo já vai se ficando cada dia mais velho e vai decaindo; e as luzes que tinha quando nasceu, já de certa quantidade de anos em diante somente fica uma; e já quando chega aos 70 anos e 80 anos: uma, e bastante esgotadinha.

Como as lanternas, que quando a carga já vai, que as pilhas têm, ilumina em uma forma que quase nem se vê o que está iluminando. Assim é o ser humano quando já

passa dos 70 ou dos 80 anos, já se sente esgotado na vida, já se sente esgotado. E o que é? É que por causa da queda no Jardim do Éden o ser humano perdeu o direito à vida eterna; perdeu o direito a ter um corpo eterno, e por isso obtivemos um corpo mortal, corruptível e temporário; e quando chega certo tempo tem que morrer.

Agora, nesse lapso de tempo, desde que a pessoa nasce até que morre, Deus deu oportunidade ao ser humano de procurar Deus, de lavar seus pecados no Sangue de Cristo, crendo em Cristo como seu Salvador, e de receber o Espírito de Cristo, para passar de morte a Vida, e obter um espírito teofânico da sexta dimensão.

E aí, quando recebe o Espírito de Cristo, recebe um espírito com vida eterna; e um espírito com vida eterna, um corpo teofânico, é um corpo parecido a este, mas de outra dimensão: da sexta dimensão. E já tem seu corpo teofânico com vida eterna da sexta dimensão, e somente lhe falta um corpo físico com vida eterna, um corpo físico eterno, no qual possa viver por toda a eternidade; e esse é o que Cristo prometeu para dá-lo aos Seus filhos neste tempo final; do qual Cristo falou em São João, capítulo 6, versículos 39 ao 40, quando disse:

“E a vontade do Pai que me enviou é esta: Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia.

Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.”

Ele ressuscitará todos os crentes n’Ele que morreram no passado, os quais tinham recebido Cristo como seu Salvador, tinham lavado seus pecados no Sangue de Cristo e tinham recebido Seu Espírito Santo.

Não importa que seus corpos físicos tenham morrido, pois o que morreu foi o corpo mortal, corruptível e temporário; mas essas pessoas estão no Paraíso vivendo em seus corpos teofânicos, e regressarão no Último Dia, ou seja, no sétimo milênio, regressarão em corpos eternos, e nós os que vivemos seremos transformados; e teremos um corpo eterno e glorioso, como Cristo o prometeu para cada um dos Seus filhos. E essa sim que é uma grande recompensa para cada um de vocês e para mim também.

O ser humano, por mais volta que deu, vejam, o que está buscando é a imortalidade. Vai por um lado e vai por outro lado buscando isto e o outro, mas olhem, atrás de tudo, o que está buscando é a imortalidade, porque se obtiver a imortalidade, pois o obtém tudo. Assim obtendo a imortalidade obterá todas as coisas.

Agora, Cristo prometeu a imortalidade para todos os crentes n'Ele.

O apóstolo São Paulo, falando do tempo em que os mortos em Cristo vão ressuscitar e nós vamos ser transformados, nos diz da seguinte maneira:

“E assim como trouxemos a imagem do terrenal...”.

Primeira de Coríntios, capítulo 15, versículo 49 em diante:

“E, assim como trouxemos a imagem do terreno (ou seja, de Adão), assim traremos também a imagem do celestial (ou seja, de Jesus Cristo).

E agora digo isto, irmãos: que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção.”

Ou seja, que um corpo corruptível não pode viver eternamente, não pode continuar vivendo sem se corromper; chega um tempo em que morre e se corrompe

esse corpo. Continua dizendo:

“Eis aqui vos digo um mistério (é um dos mistérios do Reino de Deus): Na verdade, nem todos dormiremos (ou seja, nem todos vamos morrer); mas todos seremos transformados...”

Vem uma transformação para o corpo dos filhos e filhas de Deus, tanto para os que estamos vivos como para os que morreram no passado, porque vão ressuscitar em corpos eternos, e isso será um corpo glorificado, um corpo transformado, um corpo com vida eterna. E quando será isto? Diz São Paulo:

“Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta;...”

Nos fala aqui de uma Trombeta. É muito importante levar em consideração esta Trombeta. Diz:

“... porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.

Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade.

E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória.”

E daí em diante já não há mais morte que possa fazer mortais os filhos e filhas de Deus, já daí em diante a morte não tem poder sobre nossos corpos; daí em diante já estaremos em corpos imortais, corpos glorificados, e estaremos a imagem e semelhança do nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Agora, para que tempo é esta promessa? Diz:

“... ante a última trombeta;; porque a trombeta

soará.”

Cristo nos falou também de uma Grande Voz de Trombeta em Mateus, capítulo 24, versículo 31, quando disse:

“E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos...”

É a mesma Trombeta: é a Trombeta do Evangelho do Reino sendo pregado.

E com essa Grande Voz de Trombeta, que é uma Mensagem dispensacional, todos os escolhidos de Deus no Último Dia serão chamados e juntados e preparados para serem transformados, e obterem assim o corpo eterno que Cristo prometeu para nós; e os mortos em Cristo serão ressuscitados. Por isso é tão importante escutar esta Trombeta Final ou Grande Voz de Trombeta, que é a Mensagem do Evangelho do Reino para o Último Dia.

O Último Dia, disse que é o sétimo milênio; e é no Último Dia, no sétimo milênio, onde se abre a sétima dispensação, que é a Dispensação do Reino, e se prega a Mensagem do Evangelho do Reino, que é a Trombeta Final ou Grande Voz de Trombeta, com a qual todos os escolhidos de Deus são chamados e juntados na Dispensação do Reino, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, para sermos transformados no Último Dia os que vivemos, e os mortos em Cristo serem ressuscitados.

Porque o Filho do Homem vem para pagar cada um conforme as suas obras, para recompensar cada um conforme as suas obras. E os crentes em Cristo, que lavaram seus pecados no Sangue de Cristo e receberam Seu Espírito Santo, a recompensa será um novo corpo, um corpo eterno prometido por Cristo, para viver por toda a eternidade com nosso amado Senhor Jesus Cristo.

E com essa recompensa do corpo eterno estarão todas as demais recompensas, porque obtendo esse corpo eterno obteremos a imortalidade, obteremos a perfeição, seremos a imagem e semelhança de Jesus Cristo, e herdaremos o Reino de Deus; e estaremos no Reino de Jesus Cristo como reis e sacerdotes, reinando com Cristo por mil anos e depois por toda a eternidade.

Diz-nos Apocalipse, capítulo 1, versículo 4 em diante, da seguinte maneira, diz:

“João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz seja convosco da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete espíritos que estão diante do seu trono;

E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados,

E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele glória e poder para todo o sempre. Amém.”

Nos fez o que? Reis e sacerdotes para nosso Deus.

E no capítulo 5 de Apocalipse, versículos 8 ao 10, nos diz:

“E, havendo teve tomado o livro (ou seja, quando o Cordeiro, Jesus Cristo, tomou o Livro da destra do que está sentado no Trono), os quatro animais e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo todos eles, harpas e salvas de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos.

E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue nos compraste para Deus de toda a tribo, e língua, e povo, e nação;

E para o nosso Deus nos fizeste reis e sacerdotes; e reinaremos sobre a terra.”

Reinaremos sobre a Terra no glorioso Reino Milenial do nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Em Apocalipse, capítulo 20, versículo 4 em diante, nos diz:

“E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos.”

Reinaremos ou não reinaremos com Cristo? Aqui diz que sim! Que vamos reinar. E nós dizemos: Amém! Assim é!

“Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram.”

Ou seja, os outros mortos são os que não são os primogênitos de Deus; mesmo que dentre os outros que ressuscitarão mais diante, depois do glorioso Reino Milenial, uma parte entrará na vida eterna e outra parte será lançada no lago de fogo. Diz:

“Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição.

Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.”

Veem? São (o quê?) reis e sacerdotes, são real sacerdócio, nação Santa que Cristo tem, e que são da Ordem de Melquisedeque; como Jesus Cristo é Sacerdote segundo a Ordem do Melquisedeque, porque Ele é aquele

Melquisedeque que apareceu a Abraão e deu pão e vinho ao Abraão.

Ele é o Melquisedeque do Antigo Testamento, Ele é o Elohim do Antigo Testamento, Ele é o Jeová do Antigo Testamento e Ele é o Anjo do Senhor do Antigo Testamento; esse é nosso amado Senhor Jesus Cristo. Ele é o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó; e por isso Ele disse: “Antes que Abraão fosse, Eu sou”, e disse também: “Abraão desejou ver Meu dia; viu-o, e se alegrou.”

No dia antes da destruição de Sodoma e Gomorra Deus estava visitando Abraão, Elohim visitando Abraão com Seus Arcanjos Gabriel e Miguel, e estava ali comendo com Abraão uma comida que Abraão lhe preparou: tinha lhe preparado uma vitela com uns pães e diferentes coisas que acompanharam essa comida. Ali estava Elohim, Deus, Jesus Cristo em teofania, comendo com Abraão; e Abraão vendo-o e se alegrando ali.

Depois Elohim, o Anjo do Pacto, o Anjo do Senhor, criou para Si um corpo de carne no ventre de Maria: criou ali uma célula de vida, a qual se multiplicou e formou o corpo de Jesus, e nasceu em Belém da Judéia esse corpo; e nesse corpo Deus habitou, habitou Elohim, habitou Melquisedeque, habitou o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, e veio ser Emanuel, que traduzido é: Deus conosco, conforme a promessa de Deus por meio do profeta Isaías no capítulo 7, versículo 14, onde diz: “Porque eis aqui, o mesmo Senhor lhes dará sinal: Eis aqui a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e se chamará Seu nome (como?) Emanuel”, que traduzido é: Deus conosco.

Era o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó visitando o povo hebreu em carne humana, naquele véu de carne chamado Jesus, o qual na Cruz do Calvário morreu como

o Cordeiro de Deus, tirando o pecado do mundo. E n'Ele se cumpriram todos aqueles sacrifícios que o povo hebreu realizava de animaizinhos, de cordeiros, de bodes e da bezerra vermelha ou vermelha; todos esses sacrifícios se cumpriram na pessoa de Jesus Cristo morrendo na Cruz do Calvário.

E por essa causa, encontramos que daí em diante não se necessitaram mais sacrifícios pelo pecado; e até o povo hebreu já não tem seu templo onde realizava esses sacrifícios; e ao não ter esses sacrifícios e não ter recebido o Sacrifício de Cristo, o Cordeiro de Deus, e a Expição pelo pecado: o povo hebreu esteve sofrendo grandes perseguições e esteve padecendo os juízos divinos, porque seus pecados não estiveram cobertos nem com o sangue de bodes e de cordeiros, e também não estiveram cobertos com o Sangue de Cristo, porque rejeitaram Cristo.

E Deus também já não aceita sacrifícios de animaizinhos, porque o Sacrifício perfeito, o Sacrifício do Cordeiro de Deus, já foi realizado na Cruz do Calvário; e quando chegou o que é perfeito, o que era em parte foi tirado.

O que era em parte, eram aqueles sacrifícios de animaizinhos; já não se necessitavam. Aqueles sacrifícios, com o sangue derramado deles, somente cobria o pecado do ser humano; mas o Sangue de Cristo o tira, e ao tirá-lo, a pessoa é justificada; ou seja, que a pessoa fica como se nunca em sua vida tivesse pecado: não se encontra o pecado na pessoa, é justificada diante de Deus.

E a pessoa recebe o Espírito de Cristo, onde a manifestação de Cristo em Espírito Santo é uma realidade para a pessoa; e o guia a toda justiça e a toda verdade todos os dias da sua vida; e assim a pessoa tem um espírito

teofânico da sexta dimensão, um corpo teofânico da sexta dimensão; para no Último Dia depois obter o corpo físico e glorificado que Cristo prometeu para todos nós, para viver a imagem e semelhança de Jesus Cristo por toda a eternidade, e reinar com Cristo por mil anos e depois por toda a eternidade.

Agora vejam, esse é o grupo dos reis e sacerdotes dos quais fala aqui a Escritura; esse é o grupo dos reais sacerdotes, real sacerdócio: são os membros da Igreja do Senhor Jesus Cristo.

E encontramos que todo este Corpo Místico de crentes lá, começou em Jerusalém, nascendo de novo 120 pessoas, e daí em diante continuaram nascendo milhares.

Em seguida passou a Obra de Cristo aos gentios: enviou São Paulo aos gentios lá na Ásia Menor, e lá se cumpriu a primeira era da Igreja do Senhor Jesus Cristo entre os gentios; e daí passou a Europa a Obra de Cristo, Cristo passou em Espírito Santo a Europa, e se cumpriram na Europa cinco etapas ou eras da sua Igreja, onde enviou cinco mensageiros em diferentes eras.

E depois, daí passou a América do Norte, onde enviou Seu sétimo anjo mensageiro para a sétima era da Igreja gentia ou sétima etapa da Igreja gentia, e precursor da Segunda Vinda de Cristo; e se vocês o quiserem receber, ele foi o reverendo William Branham.

Ele é aquele Elias que tinha que vir precursando a Segunda Vinda de Cristo; e ele disse assim como João Batista: que depois dele viria aquele que ele estava anunciando e lhe preparando o caminho. E ele disse [Os Selos, pág. 474]:

“[174]. Não haverá dois aqui ao mesmo tempo. E até se assim fosse, ele crescerá e eu minguarei.”

Ou seja, que o precursor, se permanecer vivo quando aparece o precursado, o precursor minguará e crescerá o precursado.

Quando isso se cumpriu também dois mil anos atrás, na Primeira Vinda de Cristo, estava ali o precursor João Batista e o precursado, que era Jesus. E quando dizem a João Batista: “Olha, Aquele do qual você deu testemunho, agora o seguem mais pessoas que a ti e batiza mais pessoas que você.” Mesmo que Jesus não batizasse, mas os discípulos de Jesus Cristo. João Batista diz: “A ele convém crescer, e a mim minguar.”

João Batista... O precursor sempre está representado no sol da tarde; e o sol da tarde, convém (o quê?) minguar, vai minguando.

Vocês vejam, das 3:00 ou 4:00 da tarde vai caindo o sol; quando se chega às 6:00 ou 7:00 da noite, depende da temporada: se for verão, pois o por do sol é mais tarde; mas de todos os modos vai baixar, convém minguar o sol da tarde.

E João era o sol da tarde ali iluminando, dando luz àquelas pessoas e preparando-os para a Primeira Vinda de Cristo. Mas Jesus Cristo disse: “Eu sou a luz do mundo.” E o sol quando sai pela manhã, sai para percorrer o mundo inteiro. E agora, Cristo como a Luz do mundo, o Sol nascente, convinha (o quê?) crescer.

Vejam vocês, o sol na manhã (para os madrugadores) começa a se ver como um resplendor pelo leste, aí começa a raiar a manhã, e começa a se ver cada vez mais claridade; vai aumentando a luz do sol até que o dia é perfeito. Ou seja, que o sol, lhe convém crescer, ir crescendo, até que o dia é perfeito, e se veja o sol resplandecendo em toda sua força, e iluminando todo ser humano. E quando o

sol assim cresce e ilumina, as coisas então se veem sem necessidade de luz de lâmpadas ou de luz de estrelas ou de luz da lua; já não se necessita a lua, nem se necessitam os luzeiros ou estrelas que iluminaram durante a noite.

E assim é para este tempo final: tivemos o precursor da Segunda Vinda de Cristo, representado também na luz da tarde, o qual disse que lhe convinha minguar; mas a Vinda do Filho do Homem com Seus Anjos é a Luz da manhã de um novo dia dispensacional e de um novo dia milenial; e lhe convém crescer, ir aumentando em luz cada dia, até que o dia é perfeito.

E assim todos, à medida que vai aumentando a luz, vamos vendo cada dia mais claramente as Escrituras e o significado dessas Escrituras; porque a Luz do Sol de Justiça, que é Cristo em Sua Vinda com Seus Anjos, nos ilumina o entendimento e a alma, e nos abre as Escrituras para podermos compreender todos estes mistérios divinos correspondentes a este tempo final; e assim nós sabermos onde nos encontramos neste Último Dia.

Vocês vejam, Jesus Cristo em Espírito Santo tinha passado da terra de Israel à terra da Ásia Menor, onde foi a primeira era; depois passou a Europa, onde se cumpriram cinco eras; depois passou a América do Norte, onde se cumpriu a sétima era da Igreja gentia; e daí, para onde viajou o Espírito Santo, Jesus Cristo em Espírito Santo? Pois para a América Latina e o Caribe, para o território onde Ele nos colocou para ver Seu Programa correspondente a este Último Dia, e ver a Luz do Sol de Justiça nascendo e aumentando cada dia, para que o dia se torne perfeito e todas as coisas sejam vistas tal e como são; e as Escrituras se abram completamente e entendamos o conteúdo dessas Escrituras, e assim obtenhamos as bênçãos de Jesus Cristo

neste Último Dia.

Agora, vejam vocês, o precursor da Primeira Vinda de Cristo foi um profeta; o precursor da Segunda Vinda de Cristo foi um profeta, assim como o precursor da Primeira foi um profeta; e o precursado (o precursado lá, dois mil anos atrás) pelo precursor da Primeira Vinda de Cristo foi o quê? Um profeta também.

O precursor foi um profeta e o precursado foi outro profeta, mas esse outro profeta foi um profeta maior que o anterior. João Batista foi um grande profeta, mas maior foi nosso amado Senhor Jesus Cristo.

João Batista era o último profeta da Dispensação da Lei; era o profeta da sétima etapa ou era da Igreja hebraica sob a Lei, do povo hebreu sob a Lei. Não era um profeta dispensacional, mas de uma era. Mas o que veio atrás dele, que veio depois dele, ao qual lhe preparou o caminho: Jesus Cristo, é um profeta dispensacional, ou seja, maior que João Batista.

Bem disse João: “O que vem depois de mim (ou seja, ‘depois de mim’) é maior que eu, e é primeiro que eu.” E viria como? depois de João: “É primeiro que eu e vem depois de mim.”

E como pode se entender isto? Jesus Cristo é primeiro que João, não em Seu corpo físico mas em Seu corpo teofânico; porque em seu corpo físico João Batista nasceu primeiro que Jesus; mas Jesus Cristo em Seu corpo teofânico é primeiro que João, é primeiro que Moisés, é primeiro que Jacó, é primeiro que Isaque, é primeiro que Abraão, é primeiro que Noé, é primeiro que Enoque, é primeiro que Adão, e é primeiro que toda a Criação, porque Ele é o Criador. Assim:

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus,

e o Verbo era Deus.

Ele estava no princípio com Deus.

Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.” (São João, capítulo 1, versículo 1 em adiante).

E em São João, capítulo 1, versículo 14, diz: “E aquele Verbo se fez carne, e habitou entre nós (e vimos Sua glória, como a glória do Unigênito do Pai), cheio de graça e de verdade.” E quando vimos o Verbo que estava com Deus e era Deus, encarnado, o conhecemos pelo nome de Jesus.

Jesus é nada menos que o Verbo encarnado, Jesus é nada menos que o Deus Todo-Poderoso com Seu corpo teofânico dentro de um corpo de carne. Jesus é nada menos que o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó; Jesus é nada menos que o Anjo do Pacto, o Anjo do Senhor que falou com Moisés, que guiou Moisés; que por meio de Moisés libertou o povo hebreu. É o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó. Esse é nosso amado Senhor Jesus Cristo em Seu corpo teofânico; e em seguida se fez carne, e foi conhecido pelo nome de Jesus.

Vejam o personagem tão grande que é nosso amado Salvador Jesus Cristo. É Emanuel, que traduzido é: Deus conosco.

E agora, vejam vocês como nosso amado Salvador pagou o preço da redenção, para que nós possamos regressar à vida eterna; e por isso é que passamos por este planeta Terra nestes corpos mortais: para fazer contato com a Vida Eterna, com Jesus Cristo: recebê-lo como nosso Salvador, lavar nossos pecados no Sangue de Cristo e receber Seu Espírito Santo, e assim ter um corpo teofânico da sexta dimensão e ter vida eterna; e no Último Dia obter o corpo eterno e glorioso, o corpo glorificado

que Ele prometeu para cada um de vocês e para mim, e para os mortos em Cristo.

Agora vejam as bênçãos tão grandes que Cristo tem para cada um de vocês, para mim e para os mortos em Cristo.

E para este tempo final, o Último Dia, que é o sétimo milênio, os mortos em Cristo ressuscitarão em corpos eternos e nós seremos transformados.

Por isso é que neste tempo a Trombeta do Evangelho do Reino estaria chamando e juntando todos os escolhidos de Deus, todos os filhos e filhas de Deus que têm seus nomes escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

E por quanto a Igreja do Senhor Jesus Cristo se encontra na etapa da Era da Pedra Angular, e essa etapa é manifestada, é cumprida, na América Latina e no Caribe, consequentemente, o chamado da Grande Voz de Trombeta ou Trombeta Final, o chamado do Evangelho do Reino, é na América Latina e no Caribe.

E é na América Latina e no Caribe onde Deus colocou a maior parte dos Seus escolhidos que têm seus nomes escritos no Livro da Vida do Cordeiro desde antes da fundação do mundo; os escolhidos que estariam vivendo (onde?) no Último Dia.

E agora, vejam vocês o porquê é na América Latina que Ele teria os Seus escolhidos do Último Dia, em sua maioria.

Alguns, talvez, latino-americanos ou caribenhos foram a outros continentes buscando melhores trabalhos, melhor condição econômica, mas com tudo isso continuam sendo latino-americanos e caribenhos; e a Mensagem lhes chega onde quer que se encontrem; e se seus nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro, eles onde quer que se

encontrem vão dizer: “Esta era a Mensagem que eu estava esperando.” Eles vão crer. Mas a maioria dos escolhidos estarão na América Latina e no Caribe.

E estamos vivendo no tempo da Era da Pedra Angular, onde uma nova dispensação: a Dispensação do Reino, se abriria e se abriu a Dispensação do Reino, está se entrelaçando a Dispensação do Reino com a Dispensação da Graça.

Estamos em um entrelace, onde grandes bênçãos, Cristo tem para todos Seus filhos que Ele chama. Neste entrelace os chama para uma nova era e para uma nova dispensação.

É um entrelace como foi no tempo da Primeira Vinda de Cristo, onde estava se realizando o entrelace entre a Dispensação da Lei e a Dispensação da Graça. E os que passaram para a nova dispensação: a Dispensação da Graça, com Jesus Cristo, receberam as bênçãos de Jesus Cristo; os que ficaram na Dispensação da Lei não podiam receber as bênçãos da nova dispensação.

Assim será também neste tempo final. As bênçãos correspondentes à Dispensação do Reino para a Igreja de Jesus Cristo são: a ressurreição dos mortos em Cristo, a transformação de nós os que vivemos, o chamado da Trombeta Final ou Grande Voz de Trombeta, e as recompensas para todos os escolhidos de Deus neste Último Dia.

Agora, nós, estando no maior tempo e glorioso de todos os tempos, estamos esperando nossa transformação. Essa é uma bênção, é uma recompensa que Ele prometeu para cada um de nós. Ele disse que seremos vestidos de linho finíssimo, seremos vestidos de branco: temos que receber um corpo transformado, temos que ser transformados e

teremos esse corpo eterno; e temos que viver por toda a eternidade com Jesus Cristo como reis e sacerdotes.

Agora vejam as bênçãos tão grandes que Cristo tem para cada um de vocês e para mim neste Último Dia no qual nós estamos vivendo.

E “nosso trabalho no Senhor não é em vão”, diz o apóstolo São Paulo; porque toda pessoa receberá a recompensa pelos seus trabalhos. E durante a Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu, quando já estivermos transformados e tenhamos assim o novo corpo, e vamos com Cristo ao Céu, a Ceia das Bodas do Cordeiro, que durarão três anos e meio; enquanto na Terra a humanidade estará passando pela grande tribulação, lá na Ceia das Bodas do Cordeiro nós estaremos com Cristo, recebendo os galardões por todos os trabalhos que realizamos aqui na Terra no Reino de Jesus Cristo.

Agora, podemos ver: **“O MISTÉRIO DAS RECOMPENSAS”**; porque nosso trabalho no Senhor não é em vão: Cristo dará a recompensa devida.

O Filho do Homem vem com Seus Anjos para pagar a cada um conforme as suas obras. “Eis que cedo venho, e Meu galardão comigo, para recompensar a cada um conforme as suas obras (ou seja, conforme sejam suas obras).” Apocalipse, capítulo 22 e versículo 12.

Foi para mim um privilégio muito grande estar com vocês nesta ocasião, dando testemunho de: **“O MISTÉRIO DAS RECOMPENSAS”**.

Que Deus dê grandes recompensas a cada um de vocês e a mim também, quando Ele repartir essas recompensas na Ceia das Bodas do Cordeiro; e neste Último Dia nos dê a recompensa do corpo eterno, do novo corpo que Ele prometeu para cada um de vocês e para mim também. No

Nome Eterno do Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

Muito obrigado por vossa amável atenção, amados amigos e irmãos presentes, radiouvintes e telespectadores; e que em breve todos sejamos transformados e raptados.

Muito obrigado, e passem todos muito boa noite.

Deixo conosco novamente o pastor, o reverendo Daniel, para continuar conforme ao que tiver programado para esta noite.

Que Deus os abençoe, e boa noite.

“O MISTÉRIO DAS RECOMPENSAS”.